



A Descoberta do Mundo

Clarice Lispector

Download now

Read Online ➔

A Descoberta do Mundo

Clarice Lispector

A Descoberta do Mundo Clarice Lispector

A descoberta do mundo é o primeiro trabalho de crônicas de Clarice. Mais do que ousar em um novo estilo literário, até então incomum em sua obra, a escritora faz desta publicação um diário de bordo da sua vida: paixões, histórias, entrevistas, filmes. Enfim, tudo o que participou de alguma forma de sua existência.

São 468 crônicas publicadas aos sábados no Jornal do Brasil certos dias agrupam várias delas, pequenas entre 1967 e 1973 e, curiosamente, muitas delas poderiam ser republicadas hoje sem que ninguém percebesse a passagem dos anos. Algumas reflexões são atuais e atemporais. Personagens e pessoas que passaram por sua história, como as empregadas Aninha e Jandira, e uma jornalista, Cristina ela não cita os sobrenomes, são retratados em passagens da memória de Clarice. O livro é dividido em dias, como se fosse um diário, mas sempre entre realidade e ficção. Esta última, no entanto, revela com fidelidade as incertezas que cercavam sua enigmática personalidade.

A Descoberta do Mundo Details

Date : Published 2008 by Editora Rocco (first published 1984)

ISBN : 9788532509512

Author : Clarice Lispector

Format : Paperback 480 pages

Genre : Nonfiction, Writing, Essays

 [Download A Descoberta do Mundo ...pdf](#)

 [Read Online A Descoberta do Mundo ...pdf](#)

Download and Read Free Online A Descoberta do Mundo Clarice Lispector

From Reader Review A Descoberta do Mundo for online ebook

Myrthe Meester says

'Omdat ambities hem niet kunnen schelen, heeft een dwaas tijd om te kijken en te luisteren naar de wereld.' Clarice Lispector was zo'n dwaas, die graag vanaf de zijlijn - in een toestand van verhoogd bewustzijn - weergaf wat ze zag, wat ze voelde, en hoe ze dacht dat een ander (een kind, een hond, een bedelaar) zou voelen en zien. In deze gebundelde columns en dagboek aantekeningen tref je een afwisseling van filosofische reflecties en levendige schetsen van dingen die de schrijfster heeft meegemaakt - van zwemmen in zee, verlegen zijn, een vogelhartje onder je vingers voelen kloppen, de miskraam van een vriendin, een bezoek aan de botanische tuin.

Raquel says

“O que eu sinto não ajo. O que ajo não penso. O que penso não sinto. Do que sei sou ignorante. Do que sinto não ignoro. Não me entendo e ajo como se me entendesse.”

“Então comecei uma listinha de sentimentos dos quais não sei o nome. Se recebo um presente dado com carinho por pessoa de quem não gosto – como se chama o que sinto? A saudade que se tem de pessoa de quem a gente não gosta mais, essa mágoa e esse rancor – Como se chama? Estar ocupada – e de repente parar por ter sido tomada por uma súbita desocupação desanuviadora e beata, como se uma luz de milagre tivesse entrado na sala: como se chama ao que sentiu?”

Gostei da escrita desta senhora, confesso, mas poderá não ser para toda a gente. É uma escrita que nos faz pensar, o que nem toda a gente gosta e que pode até ser perigoso para alguns. É feita de conceitos e de jogos com as palavras.

Este é um livro de crónicas e não será a melhor forma de aferir a potencialidade da coisa. É longo, para ser lido aos bocadinhos.

Mas é bonito e eu gostei.

Mary Thelma Pulido says

Crónicas hay pocas, pero es una compilación de textos muy personales que permiten apreciar a la autora desde una perspectiva distinta a la de sus demás trabajos. Al parecer, esa especie de columna fungió como el espacio de escritura de Lispector donde publicaba periódicamente cosas que también tenía que decir con mucha libertad.

Cathérine says

Je wordt als vanzelf verliefd op deze dame...

Bart Van Overmeire says

'Er was eens Clarice Lispector, mijn God.'

Bert says

'Wat wilde ik bereiken toen ik begon te schrijven? Ik wilde iets schrijven wat rustig en tijdloos was, iets als de herinnering aan een groot monument, dat groter lijkt omdat het een herinnering is. Maar ik wilde dat monument terloops ook echt beroerd hebben. Ik weet werkelijk niet wat het woord 'monument' voor mij symboliseerde en uiteindelijk heb ik totaal andere dingen geschreven.' (p.120)

De ontdekking van Clarice Lispectors wereld is een klap. Haar mijmer- en herinneringen slaan je recht in je gezicht. Zo hard dat iedere zin blijft natrillen lang nadat je haar woord voor woord hebt geproefd. En niet omdat ze bruusk, hard of choquerend schrijft. Noch omdat ze verrast of met verstomming slaat. Allerminst. Zo verfijnd, zo alledaags, zo doordacht. Aangrijpend emotioneel, diep-filosofisch en even vaak luchtig komisch. Je bent van slag omdat ze zo geweldig schrijft.

Haast met trots loop je met die rode kaak de nieuw ontdekte wereld tegemoet. (Of is het eerder een gezonde jaloezie?)

Fábia says

É um livro que muda o modo de ver o mundo e a realidade que nos cerca, é algo para ler uma frase em 1 minuto e pensar sobre ela por mais 10. Mas aviso, Clarice não nasceu para ser entendida e sim para ser sentida. Tenho uma imensa admiração.

Vicky says

[The Discovery of the World.(named Selected Chronicas in the English version) -- source: wikipedia]

I finished this book last month, don't know exactly when, but it doesn't really matter. I've been reading it for two years, maybe more. It's been beside my bed and I would read sometimes one story, sometimes many. At other times, months would go by without touching it. It feels like an old friend by now.

I'm unsure as to what to do: start over? Get one of her other short stories book and read that? I don't know... For now, I've been pretending I'm in one of those hiatus and it hasn't ended.

Inagaki Alexandre says

Li esse livro como eu costumava ler os salmos da Bíblia; abrindo uma página ao acaso, buscando nas palavras daquele dia uma correlação com o meu estado de espírito.

Cloud says

"Amanheci em cólera. Não, não, o mundo não me agrada. A maioria das pessoas estão mortas e não sabem, ou estão vivas com charlatanismo. E o amor, em vez de dar, exige. E quem gosta de nós quer que sejamos alguma coisa de que eles precisam."

julieta says

Bueno, cuando se dice crónicas, no son esto exactamente.

Clarice lleva todo a un siguiente nivel, y no podía ser de otra forma en el espacio que ocupó escribiendo para un diario en Brasil.

Digamos que tiene un espacio, ese lugar será bien aprovechado sí o sí.

Tengo que decirlo igual, ella es una mística, de las palabras, de las ideas, del lenguaje, y en estas crónicas ya está hablando de cosas más cercanas, y lejanas a la vez.

Lo dice una fanática de Clarice, que es lo que soy, y no hay manera de serlo a medias.

No hay nada a medias con Clarice, en realidad.

Porque solo ella despierta verdades que viven en quien la lee, y su voz es pura certeza.

Creo que hay otros libros que tienen más anécdotas, aquí hay algunas muy buenas, entrevistas, y muchas ideas que desarrolla a su manera.

Es como más hacia adentro, que otros libros de crónicas que había leído suyos.

Es precioso todo lo que escribe, un terremoto, y para mí leer este lado de su escritura, es una parte muy importante de conocer su trabajo.

Qué misterio tienes, Clarice.

Jaime says

I love this book. Although is about so many little things, it shows how concerned was Clarice with the "estado de graça", with the miracle. A miracle that had nothing to do with any God. Her voice is transmitted to the reader in this books almost a secret. A secret published every week in a national journal. And yet a secret, a very intimate one. One of my favorite readings. A book that I will be forever "currently reading".

Susana Filipe says

Depois do primeiro livro, este foi lido de um folego só! Adorei
Tantos artigos maravilhosos, tantas crónicas...

Annelies says

Dit is een parel van een boek. Het laat je huilen van ontroering en lachen van alle spitsvondigheden. Enerzijds zijn er geniale korte verhaaltjes waarvan je denkt 'hoe heeft ze het toch bedacht', anderzijds zijn er mijmeringen en feiten waarbij ze zo tot de essentie doordringt ... Het is meer dan alleen mooie woorden, het is wat ze er mee doet en hoe ze de taal gebruikt, zo soepel. Kortom, dit is echt veruit het beste boek dat ik dit jaar gelezen heb en het heeft me overtuigd ook de biografie en andere werken van haar te lezen. Ik zou zeggen: savoureren met een goed glas wijn... Maar ik ben er natuurlijk als een grote slokop doorheen gevlogen en de wijn is ook achterwege gebleven ...

Paulo Neves says

"A Descoberta do Mundo", livro que reúne as crônicas de Clarice Lispector, foi finalmente publicado em Portugal. Centenas de pensamentos originais, numa mistura de discurso autobiográfico e um profundo conhecimento intuitivo das profundezas do ser humano. A não perder. Aqui vai um exemplo: "Saudade é um pouco como fome. Só passa quando se come a presença. Mas às vezes a saudade é tão profunda que a presença é pouco: quer-se absorver a outra pessoa toda. Essa vontade de um ser o outro para uma unificação inteira é um dos sentimentos mais urgentes que se tem na vida."
